

A teoria e a prática: vivências de uma estagiária do curso de Psicologia no decorrer do estágio supervisionado

Gessiane Trentin

Ângela Maria Bavaresco

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O estágio curricular supervisionado no curso de Psicologia é uma etapa fundamental na formação dos estudantes, permitindo a integração entre a teoria e a prática. Este resumo expandido tem como objetivo geral refletir sobre a experiência de estágio de uma acadêmica do curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), sob orientação de uma professora com CRP ativo, enfatizando os aprendizados, desafios e as possibilidades profissionais que surgiram ao longo desse processo. Ainda, tem-se como objetivos específicos: descrever os contextos de atuação durante o estágio, abordar os sentimentos vivenciados, identificar os aprendizados adquiridos e discutir os desafios enfrentados.

**DESENVOLVIMENTO:** No decorrer do estágio, a acadêmica teve a oportunidade de realizar estágios em diferentes contextos, incluindo a Clínica Escola de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), em que foram desenvolvidos atendimentos individuais com crianças, adolescentes e adultos e atendimentos em grupo.

Além disso, através da realização do estágio no Fórum, houve a possibilidade de participação em audiências de mediação familiar. De acordo com o Manual de Mediação Judicial (BRASIL, 2016, p. 20) a mediação é um método em que

“terceiro(s) imparcial(is) facilita(m) a negociação entre as pessoas em conflito, habilitando-as a melhor compreender suas posições e a encontrar soluções que se compatibilizam aos seus interesses e necessidades”.

Cada um desses ambientes proporcionou experiências distintas, permitindo uma maior compreensão de diferentes áreas de atuação da(o) psicóloga(o). Dessa maneira, a experiência de estágio foi marcada por uma imensidão de sentimentos.

Inicialmente, a acadêmica enfrentou o medo do desconhecido e a sensação constante de insegurança. Segundo Stahl (2024, p. 24), a insegurança “surge do fato de a pessoa não se aceitar, vendo cada errinho cometido como uma terrível confirmação de sua insuficiência”. Porém, com o passar do tempo, a insegurança foi dando lugar a uma crescente necessidade de ampliar os conhecimentos e, junto dela, veio a identificação em cada passo realizado.

Assim como os sentimentos experienciados, os desafios enfrentados ao longo do estágio foram muito significativos. A acadêmica lidou com situações que exigiram o manejo de suas próprias emoções.

A supervisão e orientação foram extremamente importantes para enfrentar essas dificuldades e garantir uma experiência com aprendizados construtivos e uma prática voltada à ética e responsabilidade. Bem como, se manter em análise durante todo o período de estágios foi fundamental. Durante esse percurso e, após a formação, segundo Arraes (2022, p. 25), “é preciso ter muito embasamento teórico, ter acompanhamento de supervisões e estar em dia com seu processo pessoal de análise”.

E, a partir das atividades desenvolvidas no decorrer dos estágios, os aprendizados foram diversos e fundamentais para a formação acadêmica. Dentre as habilidades desenvolvidas, destacam-se a escuta ativa, a formulação de intervenções adequadas e a capacidade de refletir criticamente sobre a prática.

Além disso, devemos destacar a importância da ética profissional e do sigilo terapêutico, ressaltando a responsabilidade que a(o) psicóloga(o) deve ter em relação aos seus pacientes e acerca de cada trabalho realizado. De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2005, p. 13), “É dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional”.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência de estágio em Psicologia foi transformadora para a acadêmica, proporcionando não apenas o aprimoramento do conhecimento teórico e desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também uma profunda reflexão sobre as responsabilidades que formam a prática profissional.

Os sentimentos vivenciados, os aprendizados adquiridos e os desafios enfrentados contribuíram para a construção de uma formação que se baseia na ética, cuidado e acolhimento das demandas, entendendo e valorizando a Psicologia como uma área transformadora e potencializadora com relação às singularidades. As experiências práticas mostraram-se fundamentais para a compreensão da complexidade da Psicologia, sendo este um momento importante para a preparação para o futuro enquanto profissional.

E, embora para a acadêmica tenha sido um ano formado por desafios, perdas e a necessidade de recomeços e ressignificações, conforme destaca Arraes (2022, p. 25), “não desistir também deverá fazer parte do processo”.

### REFERÊNCIAS

ARRAES, Ana Claudia Gomes. Percursos de formação clínica de uma estudante de Psicologia sob a perspectiva psicanalítica: um relato de experiência. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, 2022.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. AZEVEDO, André Gomma de (Org.). Manual de mediação judicial. 6. ed. Brasília, DF: CNJ, 2016. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2015/06/f247f5ce60df2774c59d6e2dddbfec54.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005.

STAHL, Stefanie. Como fortalecer sua autoestima: aprenda a lidar com a insegurança, o medo e a vergonha e a se amar plenamente. Tradução de Thelma Lersch. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2024.

trentingessi2@gmail.com

angela.bavaresco@unoesc.edu.br